DIRETORES:
Dr. João Ribas Ramos
Almiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO
Sabado
29 Julho 1944
ANO — V. Nº 220

Santa Catarina — Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiúva, n. 34 — Lages

Campos Novos, o Prospero Municipio do Oeste Catarinense

A administração do Cel. Gasparino Zorzi - As grandes festas do padroeiro da cidade
A pedra fundamental da nova Matriz - Diversas notas

CEL. GASPARINO ZORZI
D. D. Prefeito de Campos Novos

O Cel. Gasparino Zorzi, foi eleito, por esmagadora maioria num renhido pleito, em que seu adversario era uma figura respeitavel. Pouco tempo depois, em 18 de abril de 1936, assumindo a direção municipal, reuniu em torno de seu nome, o apoio geral e a estima de seus concidadãos, pela sua maneira ponderada e senso honesto.

Assim com o 10 de novembro, o senhor Interventor Federal, num gesto de sadio patriotismo, confirmou o veriditum dos Camponovenses, conservando-o no posto que vinha exercendo, cuja administração criteriosa e honesta, é elogiada, por todos que a conhecem.

Dotado de um coração magnanimo, e de um temperamento comunicativo, o Cel. Gasparino Zorzi, é muitissimo admirado, não só nessa comuna como nos mais longinquos municipios Catarinenses. S. S. sempre diz; «Eu sou um Prefeito sem gabinete».

A qualquer momento, atende afetivamente os seus municipes, dispensando-lhes consideração e interessando-se pelos problemas que os trazem a sua presença.

Construindo estradas, reconstruindo outras criando escolas, melhorando as antigas, dotando-as de material didatico moderno, urbanizando a cidade, são as grandes preocupações do Prefeito de Campos Novos.

O problema do ensino primario nas zonas rurais, tem merecido de s. s. o maximo carinho, tanto assim que durante o ano letivo de 1943, funcionaram 93 escolas isoladas, havendo o municipio despendido a elevada importancia de 236.570,20. Graças a esse desenvolvimento, Campos Novos ficou reconhecido como sendo um dos municipios do Estado, que mais escolas isoladas possue.

Quando s. senhoria assumiu a direção do Municipio, a receita orçada era 369.567,40. e pela brilhanteadministração, as rendas municipais aumentaram gradativamente, sendo a receita do exercicio de 1943 orçada em 772.000,00 aumentando na arrecadação para 804.779,60 apresentando o municipio um belo indice da sua vitalidade economica.

Mais de mil quilometros de estradas municipais penetram em todos os quadrantes do territorio camponovense, dando escoamento á lavoura e á industria até a linha ferrea.

Em todos os setores da administração municipal nota-se a operosidade do Prefeito Cel Gasparino Zorzi, que não tem poupado esforços para solucionar os problemas de vital importancia para o desenvolvimento economico e social do municipio. Campos Novos possue uma das melhores usinas hidro-eletricas e os serviços da iluminação publica e particular, explorados pela firma Irmãos Granzotto, Talquino e Cia. Ltda. são considerados os melhores da zona.

Verdadeiras obras de arte e de arquitetura, tem sido construidas no municipio, como sejam: As pontes sobre o Rio Bonito, sobre o Bicoi, Capinzal, São João e muitas outras de menores dimensões que deixamos de mencionar para não nos tornarmos prolixos.

A bem pouco tempo foi efetuado um levantamento topografico que tem por finalidade o plano de urbanisação da legendaria cidade de Campos Novos. E em breve será iniciada a construção de um passeio circundando o formoso jardim «Lauro Muller» dando maior beleza e atrativo a essa joia engastada no coração dessa futurosa cidade.

A situação atual vem dificultando o desenvolvimento economico das industrias, em virtude da extrema escassez de transportes ferro-viarios. Mais de quinhentos milhões de cruzeiros em produtos da lavoura e pinho serrado encontram-se ao longo da linha ferrea aguardando transporte.

Urge pois uma providencia dos poderes superiores para pôr termo a essa aflitiva situação, caso contrario a economia particular sofrerá pezados prejuizos, com reflexos nas finanças publicas.

Com o novo quadro territorial, que entrou em vigor este ano, diversos distritos foram desmembrados para constituirem o futuroso municipio de Vieira, com o que espera-se algum decressimo nas finanças municipais Entretanto esta Comuna, pelas suas forças vivas, representadas pelo comercio, industria e lavoura em franco desenvolvimento, em muito contribuirão para que a arrecadação seja ainda bastante satisfatoria.

As rapidas notas que traçamos, colhidas por ocasião da visita que um dos nossos relatores fez a Campos Novos, são o suficiente para que se possa aquilatar a operosa administração do Cel. Gasparino Zorzi, na Prefeitura do municipio de Campos Novos.

AS FESTAS DE SÃO JOÃO EM CAMPOS NOVOS

Campos Novos anualmente celebra a sua festa maxima em honra do seu padroeiro «São João Batista». Este ano a festa de S. João alcançou um brilho invulgar a ela comparecendo grande numero de fieis de todos os pontos do municipio e tambem dos municipios visinhos.

Os esforços conjugados dos dignos festeiros, sr. João de Oliveira e sua exma. esposa d. Alaide Antunes de Oliveira, do Prefeito Cel. Gasparino Zorzi, do esforçado vigario da Paroquia Revdo. Padre Frederico Peters e das dignas comissões nomeadas, fizeram com que a grande festa, que teve a duração de uma semana, obtivesse um grande brilho.

As Novenas

Animadissimas estiveram as Novenas preparatorias da grande festa, tendo sido realisadas sob o patrocinio dos seguintes paraninfos: Dia 21 de Junho, Dr. João Rupp Sobrinho, sr. Domingos Tegon e sr. Patricio Souza. Dia 22 de Junho, Dr. Waldemar Rupp, e sr. Juliti Andonini. Dia 23, Dr. Felipe de Souza Miranda, Cel. Gasparino Zorzi e sr. João Alves.

A Voz da Cidade

Foi contratado para atuar durante as festas, o moderno conjunto de irradiação «A voz da cidade» de propriedade do sr Jofre Amaral, estabelecido com o Laboratorio Radio tecnico em Lajes. Este poderoso conjunto com seus alto-falantes montados no belo edificio do Clube 30 de Março, dali passou a irradiar todo o movimento das festas e variado repertorio de musicas para os bailes e as quermesses que se realisaram.

Os grandes leilões

O amplo salão do Clube 30 de Março tornou-se pequeno para conter a grande afluencia de pessoas interessadas nos leilões de prendas em beneficio da construção da nova Igreja Matriz, de Campos Novos. Grande foi o numero de objetos oferecidos e todos foram disputados em leilão. Prestaram relevantes serviços, nesses extraordinarios leilões, os srs. José Carlos Stefanes, Celso Carvalho, Henrique Fernandes, Manoel Peres, Felipe Wosnhiak, Casemiro Farias, Pedro Granzotto e outros. O proprio festeiro sr. João de Oliveira ao microfone apreguou varias prendas de valor entusiasmando com sua presença a grande assistencia.

D. ALAIDE ANTUNES DE OLIVEIRA
digna esposa do sr. João de Oliveira e festeira de S. João

Sr. JOAO DE OLIVEIRA
Fazendeiro em Campos Novos e festeiro de São João

Os bailes

Constituiram um acontecimento social de grande relevo os animados bailes realisados no Clube 30 de Março e apezar das chuvas que cairam, grande assistencia compareceu aos saraus onde a fina flor da familia camponovense divertiu-se ao som de belas musicas, entrecortadas de dedicatorias irradiadas pela Voz da Cidade. O sr. João de Oliveira, festeiro de S. João, pela sua dedicação e pela delicadeza com que tratava a todos, foi sempre a figura central das festas do corrente ano.

A chegada de Dom Daniel Hostin

Em meio das grandes festividades, no dia 23 ás 9 horas da manhã chegou a Campos Novos S. excia. revdma. D. Daniel Hostin, Bispo Diocesano de Lajes, sendo recebido na Estação Rodoviaria, por grande numero de pessoas e pela seguinte comissão: Prefeito Cel. Gasparino Zorzi, Festeiro sr. João de Oliveira, Virgario da parequia Padre Frederico Peters, Dr. Marcilio de Medeiros, Juiz de Comarca, Tte. Mauricio Spalding, Delegado de Policia, Dr. Levi Linhares, Dr. João Rupp Sobrinho, Cap. Virgilio Dias, representante do «Diario da Tarde» de Florianopolis, Cap. Ernesto Rupp, Manoel Antunes de Souza Luiz Formighieri, Padre Agostinho Rombaldi, João Gomes de Campos, Aristides Fernandes e outros cujos nomes não pudemos anotar. Acompanhado da comissão acima D. Daniel enca-

(Continua na 4ª pagina)

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Malinverni Filho, o grande artista lajeano

por Arno Lange

O pintor lajeano, Agostinho Malinverni Filho, vem destacando-se triunfalmente nas paginas de jornais e revistas que fazem a mais justa referencia ao seu admiravel talento artistico, eloquentemente revelado na impressionante perfeição de seus trabalhos.

Lajes, possue a honra de ser a terra natal do famoso artista e talvez desconheça a maior parte dos numerosos aplausos de que tem sido alvo este nobre filho seu. Assim, desejando que nas paginas de um jornal lajeano se reproduzisse, ainda que superficialmente, o merecido triunfo de Malinverni Filho, triunfo que lhe foi dificil alcançar, não pela falta de capacidade, certamente, em remover as negras montanhas da adversidade que sempre surgem no caminho acidentado dos grandes artistas, quero transcrever uma parte do que dizem os jornais do Rio e de outras cidades cultas do pais, sobre a pessoa e o talento de Malinverni Filho. O «Jornal de Petropolis» publicou um cliche e sob o titulo "O presidente visita a exposição Malinverni", escreve o seguinte: "Ja tivemos ocasião de fazer referencias á exposição de pintura que o jovem pintor Malinverni Filho está realizando no salão de festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do *Rio* de Janeiro. Ao ser inaugurada, no sabado passado, a Exposição do Centenario de Petropolis, o Snr. presidente da Republica teve ocasião de admirar a mostra do talentoso pintor, tendo nesta ocasião feito as melhores referencias a respeito do que viu. O cliche acima e um flagrante dessa visita vendo-se ao centro a figura do Sr. Getulio Vargas tendo ao lado o pintor Malinverni Filho e o diretor do JORNAL DE PETROPOLIS."

Com o titulo "Exposição de Malinverni Filho", outro numero do mesmo jornal, entre outras referencias, escreve: "Malinverni Filho é um artista de extraordinaria sensibilidade, mas como todos os que tem pela arte verdadeira amizade, de grande modestia e simplicidade". E mais adeante "Isso faz da mostra que o pintor vai encerrar na proxima terça-feira – especialmente dos seus estudos sobre figuras uma galeria digna de ser vista e apreciada."

Ainda o mesmo jornal sob o titulo "Stand de arte" da Exposição industrial de Petropolis, publica, entre outras palavras, o seguinte: "o valor do artista está refletido na interessante mostra. Cada produção revela a tecnica e inspiração do seu autor, a sua indiscutivel capacidade, o seu sentimento do belo. Tem sido admirados os quadros de Malinverni Filho, e alguns deles ja foram adquiridos, porque de fato os trabalhos despertam e aguçam a vontade de seos possuir." Da revista "Cruz de Malta" do Rio de Janeiro. "Malinverni Filho veio do Sul, da mesma terra de onde nos chegaram Vitor Meireles e Sebastião Vieira Fernandes, o primeiro "primus inter pares" da nossa pintura e o segundo um dos maiores retratistas que ja possuiu a terra americana.

Malinverni Filho assombrou os seus mestres. Nas aulas de pintura e de escultura foi sempre o primeiro. Ficou, porem, com o pincel. E' que as cores falam mais á sensibilidade dos artistas. Enquanto na escultura as linhas são quasi tudo, na pintura a fantasia pode voar sempre alto em demanda da perfeição, sem perder o seu contato com a vida, antes prendendo-se a ela cada vez mais.

O Rio ja conhece algumas telas de Malinverni Filho - paisagens, cenas campestres quadros religiosos, etc. A Exma. Senhora Dna. Darcy *Vargas* ofereceu ele há tempos a sua "Indecisa" tela de grande delicadeza e de feliz concepção artistica. Ao claustro do convento do Sto. Antonio deu ele o seu "Milagre de Frei *Rogerio*", uma obra que os mestres assinariam satisfeitos. Outros quadros seus enriquecem as coleções particulares dos nossos homens de bom gosto, em cujos lares há sempre um lugar de destaque para um "chef d'oeuvre".

"Malinverni Filho é clássico e mistico. A sua tendencia natural é para o motivo religioso, quando não se deixa prender pelas cenas simples, ingenuas e deliciosas da nossa gente campesina. Nenhuma inclinação para a copia. Todo ele é creação. O seu quadro que ornamenta a capela da sagrada *Familia* é um pequeno poema religioso. Tem a doçura de uma aula de catecismo e a sinceridade de um crente. As suas cores são sempre suaves, delicadas como rendas, puras como a melodia de um orgão. Malinverni Filho é um pintor que muito honra a nossa pintura. E tudo indica que ele caminhará pela mesma estrada de gloria que palmilhou o seu conterraneo imortal – o nosso Vitor Meireles".

Da revista "Beira Mar" do Rio de Janeiro, sob o titulo "Arte e Artistas". Uma exposição de pintura que fará epoca. "Apos farto comentario sobre a arte desde tempos remotos, escreve o seguinte: "O pintor, moço ainda, mas ja com um grande cartaz, não por sucessos oficiais obtidos, mas sim por provas autenticas de valor como o publico poderá constatar e técnicos de verdade apreciar é Agostinho Malinverni Filho, catarinense de nascimento, natural de Lajes daquele estado sulino e no qual o governo de sua terra, reconhecendo-lhe as aptidões, concedeu uma bolsa de estudos que lhe permitiu cursar a "Escola de Belas Artes" do Rio, durante 5 anos, alcançando "Agostinho Malinverni Filho" termina-los como pintor e escultor." Mais adeante, terminando escreve a mesma revista. "Sua cabeças tem alma, sua paisagens tem ambiente, suas marinhas tem ar, suas flores tem vida, enfim, suas obras tem desenho e colorido denotando um artista de raça."

Em outro numero da mesma revista, quasi toda a vida de Agostinho é revelada. Uma pequenina parte reza assim:" Figura das mais moças e operosas do nosso meio pitorico, Malinverni Filho faz jus a aureola de simpatia de que se rodeia. A sua arte clareia-se, dia a dia, de maior personalidade, tal o apramo de que se reveste. Trabalhador constante e incisivo, aparece como pintor de generos que e ora na paisagem, ora no nu, ora no retrato arrancando sempre magnificos efeitos da verdade. Imprimindo acentuado lirismo, a sua pintura esplende limpida, e envolve-se do poder de sedução que a singularisa. E' compreensivo e belo." O jornal "O *Dia*" de Curitiba, falando sobre a mostra de arte dos pintores paranaenses a realizar-se no Rio, escreve sob o titulo "Falam *os* pintores do Rio sobre o grande acontecimento", o seguinte: "Malinverni Filho, de Santa Catarina e que venceu no Rio, disse: Posso afirmar-lhe que será brilhante a mostra de arte dos artistas do Parana. Ha naquele adoravel pedaço de terra, vizinho de minha gleba natal, um punhado de artistas plásticos dignos de louvores. O Rio vai surpreender-se, fique certo, com os trabalhos assinados pelos *p*intores paranaenses." Tambem em Florianopolis, no jornal "*D*iario da Tarde", páginas se tem ocupado em falar do pintor catarinense com lealdade e orgulho e destacados titulos como "Malinverni Filho, um genio que desponta", e outros.

Lajes que tanto se orgulha do seu surprendente progresso, de ser a terra natal de governadores do estado, de grandes homens de letras, poetas etc. deve sentir-se igualmente honrada em ser a terra de Malinverni Filho que removeu galhardamente os inumeros obstáculos que pretenderam retardar seu triunfo; que ousadamente lutou na conquista sublime dum nobre ideal e que então, no auge da gloria, marcha vitorioso na vanguarda dos grandes talentos que tiveram seu berço neste belo recanto do Brasil.

DR. INDALECIO ARRUDA

A 21 do corrente completou mais um aniversario natalicio o Dr. Indalecio Arruda, adeantado fazendeiro e criador lajeano.

Pelo seu sincero devotamento por tudo o que se relaciona com o progresso de sua terra natal e pelos nobres predicados que possue, o Dr. Indalecio desfruta de numeroso circulo de amizades. Ao grande numero de felicitações que recebeu no dia do seu aniversario, juntamos as nossas.

NOIVADO

Contrataram casamento nesta cidade o jovem academico Ernani Fontana, natural de Joaçaba e a distinta senhorita Suely Machado, filha do sr. Abilio Machado e de *D*ona Zelia Godinho Machado.

Maçãs pr'a cá bananas pr'a lá

Rubens Furtado

Quando o falecido Saens y. Pena perpetrou o famoso «tudo nos une» expressou, realmente, uma verdade eterna. Tanto que o elegantissimo cacofato fez carreira. Tornou-se obrigatorio nos discursos e saudações em que brasileiros e portenhos se derramam nas mais comoventes declarações de amor. A Historia não mente. O presente tão. E o futuro veremos. . . Claro, sem nuvens. O livro grande da atualidade, aberto aos olhos de toda gente, é mais uma afirmação inequivoca da veracidade do conceito. O «tudo nos une», — depois de solidamente instalado no setor diplomatico atravéz da limpida e cristalina atitude do pais irmão com referencia á posição internacional do Brasil e das demais nações do continente, - baixou tambem ao modesto nivel das relações economicas onde se processam as prosaicas transações comerciais.

E ainda sob esse aspecto, nós brasileiros, somos tão cortezes, tão gentis, tão gratos e reconhecidos aos bons amigos que deixamos de lado o que é nosso para adquirirmos o que é deles. Ali em S. Joaquim, por exemplo, estão ao alcance da mão e da bolsa de qualquer um, as melhores maçãs que se possam desejar. Só um pomicultor, de Combajuva, vendeu para o sul do Estado 70 mil maçãs que foram transportadas no lombo dos outros burros. Será facil avaliar-se o que será a pomicultura na zona quando se quizer proporcionar transporte mais adequado construindo uma rodovia de 28 quilometros apenas até á plataforma da estrada de ferro. São maçãs insuperaveis no tamanho e no sabor.

Maçãs sadias e lindissimas pesando 500, 600 e até 720 gramas

Entretanto Lajes está comendo maçãs argentinas, a razão de 300 e 400 cruzeiros o cento em holocausto à tradicional amizade que «nos une». E é assim mesmo que deve ser. Assim é, que está certo. Os portenhos que nos mandem as suas ricas maçãs. Amigo é amigo. E os patricios do inestimavel Coronel Peron são nossos amigos. Amigos certos na hora incerta. Dentro pois do velho conceito e para exaltação maxima do espirito de cooperação e do criterio da reciprocidade justo é que lhes mandemos as nossas modestas bananas. Bananas. Muitas bananas. Opino mesmo para que se lh'as não vendam. Mas que se lh'as deem. Dado. Não só Santa Catarina mas o Brasil inteiro deve dar bananas aos argentinos. Milhões de bananas. Eles os merecem. São bons amigos.

Tudo nos une na grandeza impar de uma confraternização sincera e na realidade explendida do isolacionismo solidario.

Aniversarios

A 23 de Julho

O menino Leopoldo, filho do sr. Leopoldo Dias Brascher, funcionario do 2º B. Rodoviario.

A 24 de Julho

A exma. sra. d. Tita Ribeiro, digna esposa do sr. Edmundo Ribeiro, industrialista neste Municipio.

A 25 de Julho

A distinta sta. Lenita Ramos filha do sr. Anibal Ramos e um dos ornamentos da sociedade lajeana.

O distinto cidadão sr. Rodolfo Lange, gerente da importante firma Carlos Hoepcke S. A. filial desta cidade.

A 27 de Julho

O sr. José Batalha da Silveira professor do Instituto de Educação desta cidade.

A 28 de Julho

A distinta sta. Elisabeth, filha do sr. Oliveiros de Sá, do comercio desta cidade.

O Cap. Valeriano de Morais distinto oficial do 2º B. Rodoviario.

A 29 de Julho

A exma. sra. d. Zaira Guimarães Pereira, digna esposa do sr. Joaquim Pereira, gerente das «Casas Pernambucanas».

Completou hoje 26 anos de feliz consorcio o sr. Hermes Ataide Furtado, digno funcionario da Prefeitura Municipal e a exma. sra. d. Maria Cristina de Araujo.

O 1º aniversario do Aliados F. C.

Completou um ano de existencia no dia 28 deste o Aliados F. C. Fundado em 28 de Julho de 1943 por um grupo de amadores do esporte bretão, em pouco se tornou o Aliados o "enfant gatê" do povo lajeano sempre pronto a amparar e apoiar os empreendimentos que tragam beneficios diretos ou indiretos á princeza da serra de Sta. Catarina. E' interessante historiarmos em linhas gerais os fatos da fundação do Aliados F. C.

Havia em Lajes no ano passado um team de foot ball chamado America que de vez em quando aparecia na cancha do Lajes F. C. para disputar partidas amistosas ora com o Ginasio Diocesano com o Btl. Rdv. Um grupo de amadores de Foot Ball, constituido por Vicente, Doravone, Alfredinho, Galego, Adalberto, Paulista, Pacheco, Castelhano, Jorge, Erasmo, Aldo Varela, Irineo; Aldo Martins, Jonas Martins, Hermes, Laerte e outros chefiados por Francisco Carrinho (Baixinho), reunidos no café Brasil, resolveu fundar um clube congregando para isso os elementos esparsos dos varios teams que de quando em vez apareciam na cancha lajeana. E deste congregamento e aliança de varios jogadores nasceu o Aliados F. C.. O Presidente e treinador da novel agremiação esportiva era o proprio Baixinho que assim enfeixava em suas mãos a vida da nova sociedade. No dia 12 de Agosto, isto é, [illegible] dias após sua fundação o Clube convidou o Brasil de Vacaria para uma partida amistosa, sendo o resultado um honroso empate para as cores do Aliados. Em Novembro ja com a Diretoria que terminou o seu mandato no dia 28, o Aliados convidou o Co[illegible] de Rio do Sul para uma partida, partida esta realisada em [illegible] de Novembro da qual resultou uma vitoria para os nossos por 5 x 3. Ainda no dia 23 de Novembro esteve em visita ás nossas canchas o Esporte Clube Guarani de Salto Grande, tendo sido derrotado por 3 x 0. No dia seguinte os visitantes pedem revanche e são novamente derrotados por 1 x 0. Crescia assim o [illegible] do Aliados cheio de glorias [illegible] vitorias para as suas cores. Cada vez mais se firmava a classe [illegible] seus defensores, por entre as partidas com clubes de fora, [illegible] o Aliados partidas amistosas [illegible] teams locais, saindo sem re[illegible] ceder. Mezes depois da fundação do Aliados nasce na nossa [illegible] de o Clube Atletico Lag[illegible] que viria a ser o seu maior [illegible]

Com um ano apenas de [illegible] conta o Aliados no seu ar[illegible] com 25 partidas oficiais, te[illegible] ganhas 16, perdidas 3, empates 6, assim descriminadas; Br[illegible] de Vacaria 4 partidas, sem[illegible] empatadas, uma vitoria e 1 [illegible] rota; Concordia de Rio do S[illegible] partidas (1 vitoria e uma d[illegible] ta), Esporte Clube Guarani [illegible] Salto Grande 4 partidas (3 v[illegible] rias e 1 empate;) Combinado 2 [illegible] tidas (2 v s); America 2 pa[illegible] das (2 v s); Btl. Rdv. 5 pa[illegible] em disputa de taça (taça g[illegible] pelo Aliados) Clube Atletico Lajes 6 partidas (4 v s e 2 [illegible] pates). Pelo acima exposto v[illegible] que o Aliados tem muito tr[illegible] lhado pelo esporte bretão [illegible] Lajes, melhorando cada vez [illegible] a sua atração em campo E [illegible] do é somente devido ao es[illegible] e boa vontade dos seus jo[illegible] es e diretores que não p[illegible] sacrificios para que seu C[illegible] mantenha sempre a dianteira [illegible] foot ball. Apresentamos os no[illegible] votos de felicidades des[illegible] que o seu futuro seja cada [illegible] mais brilhante e para que c[illegible] nue sempre digno do nome [illegible] que foi batisado.

Concurso

Avisamos aos interessados [illegible] dia 4 de Agosto proximo en[illegible] te, ás 9 horas, realizar-se-á [illegible] prédio sito á Rua Correia P[illegible] n. 35 (Agencia do Banco Na[illegible] nal do Comércio S. A.) o con[illegible] so de provas para os candid[illegible] inscritos até esta data.

Lajes, 29 de julho de 194[illegible]

Banco Nacional do Comercio S[illegible]

João Capistrano de Al[illegible]

Gerente

Nelson Brodb[illegible]k

Contador

Abilio Machado e

Zelia Godinho Machado

participam aos parentes e pessoas de sua amizade o contrato de casamento de sua filha SUELY com o sr. ERNANI FONTANA

SUELI e ERNANI
confirmam

Joaçaba, 3-7-944

FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Encaminhamento da correspondencia destinada a Força Expedicionaria Brasileira (FEB)

Tendo sido instalado o Serviço Postal da Força Expedicionaria Brasileira (FEB), criado pelo Decreto-lei nº 6.438, de 26 de Abril último, esta Agência aceitará correspondência destinada a referida Fôrça, uma vez que obedeça as instruções abaixo.

No Serviço Postal da Força Expedicionaria Brasileira serão aceitas cartas e pequenas encomendas não registradas, isentas de taxas, observados os seguintes limites de peso e dimensões:

Cartas — Menor 5 gramas - 155mm x 88mm.
Maior 50 « 240mm x 105

Pequenas encomendas 1.000 gramas, 30 cm de comprimento - 15 cm de largura e 5 cm deespessura.

No endereço da correspondencia destinada á citada Força, só poderão constar as seguintes indicações:

a) pôsto ou graduação; b) nome do destinátario; c) numero indicativo do destino do objeto; d) as iniciais FEB.

Só serão aceitos e expedidos como pequenas encomendas: a) chocolate, mate e café em pó; b) doces secos e biscoitos; c) cigarros; d) fumo desfiado ou em rôlo; e) sabonete, escova e pasta para dentes, lamina e pincel para barba; f) roupa não usada (pequenas peças para uso pessoal); g) estampas e imagens religiosas; h) retratos; i) artigos de ótica.

Os objetos indicados na letra A do item precedente deverão ser acondicionados em saco de pano forte e depois encerrados em caixas de madeira ou metal e os enumerados nas letras B a I poderão ser acondicionados em caixas de papelão resistente.

Laboratório Análises Clinicas

Direção Técnica: Dr. Celio Ramos
Dr. J. Sombra - Dr. Salvio Arruda

Exames completos

de

sangue, urina, fézes, escarro, pús, líquido cefalo-raquiano, líquido gastrico, etc., etc.
Vacinas autógenas — Exame precoce da gravidez.

Metabolismo Basal

(funcionamento a sêco)

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessôa) — Fone 133

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

DR. NOBRE FILHO

Clinica geral

-- Consultas diarias das 14 ás 16 e meia horas —

chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Mal. Deodoro

Para Rainha do Clube "14 de Junho"

Voto na Sta. _____

Vale 1 voto

Recorte este coupon, ponha o nome de sua candidata e deposite-o na urna do Café Cruzeiro ou na do Clube.

Vendem-se

Na Praça Siqueira Campos (Santa Cruz)- avenida Marechal Floriano, esplendido terreno plano para construções.

Tambem vende-se em lotes;

—

Uma chacara, com casa de construção mixta e benfeitorias, otimo terreno e aguadas com 26,50x100 ml., sito a rua S. Joaquim (Zona da Maternidade).

—

Arrenda-se para cultura de arrôz, mais ou menos 50 hectares de terreno á margem do Rio Canoas, distrito do Carú (ex Cerrito). Tratar-se com

Antonio de Amorim

Rua 15 de Novembro, 13
Nesta cidade

Reunião nesta cidade dos Prefeitos Municipais da quarta zona

Em nota distribuida a imprensa, a Prefeitura de Lajes deu ciencia dos assuntos debatidos na reunião dos Prefeitos da 4ª zona do Estado e que compreende os municipios de Lajes, Curitibanos, São Joaquim e Bom Retiro, representados respectivamente pelos Edis, Vidal Ramos Junior, Salomão Carneiro de Almeida, Hercilio Vieira e Arno Oscar Meyer. A reunião teve inicio no dia 24 do corrente e terminou a 25, sendo tratados diversos assuntos referentes as finalidades do tabelamento de generos alimenticios, situação economica dos municipios, recenseamento do gado bovino de corte e outros assuntos. Compareceu tambem ás reuniões o sr. Antonio Campos, secretario da Prefeitura de Curitibanos.

Vão ser fichados os caloteiros

Sob esta epigrafe transcrevemos em nosso penultimo numero uma noticia de S. Salvador, em cuja cidade se está organizando uma empreza de ataque decisivo ao «Calote».

Pois bem, hoje podemos afirmar que em Lajes tambem se cogita da formação de um cadastro rigoroso dos caloteiros, cujo numero infelizmente é rasoavel.

Formado esse cadastro, serão fornecidas copias a todos os comerciantes e estes, por sua vez, assumem a responsabilidade de não venderem á credito a qualquer individuo que conste desse cadastro, sem que o mesmo prove que ja liquidou as contas que está devendo aos outros colegas. E' este o primeiro corretivo e a esse se seguirão outros que as circunstancias imponham.

O caloteiro profissional usa de todas e das mais variadas desculpas, porem ao ouvi-lo há que distinguir se está na presença de pessoa que por doença, desemprego ou outra fatalidade se vê impossibilitado de cumprir os seus compromissos ou se está de fato, defrontando com um profissional. Para com estes há que ser inexoravel, levando a risca o compromisso assumido de nada lhe vender a credito enquanto não tiver saldado o que estiver devendo a outros.

Transmissão de propriedades

Transferiram propriedades nesta cidade:

Germiniano Cordeiro a Antonio Mamberger, uma casa no perimetro urbano da cidade. Julio Manoel Batista a Antonio Euzebio Branco, uma casa no perimetro urbano da cidade. Paulo Heidem a Dorgel Pereira dos Anjos, uma casa á Praça Siqueira Campos. Boaventura Marques de Sousa a Paulino Andrioni e José Jesus de Almeida, terrenos nos Indios. Esmeralda Batista dos Santos a Pedro Amadeu dos Santos Coelho, um terreno em Correia Pinto. Antonio Jader Marques a Cecilio Xavier de Almeida um terreno em Correia Pinto. Hortencio Elias Schneider a Gabriel Luiz da Silva, um terreno em Capão Alto. Osvaldo Batista a Sebastião Waltrick Machado, uma casa na cidade.

Grupo Dramatico Tiago de Castro

Com grande animação começaram os ensaios da comédia em 3 atos intitulada «Balduino» de autoria de Armando Gonzaga. Esta comédia que é uma das melhores produções desse teatrologo, será a peça de estreia, do Grupo Dramatico Tiago de Castro. Sabemos que fazem parte do elenco as inteligentes senhoritas do nosso meio social: Cecilia Krebs, Sueli Gagliastri, e Maria Vieira.

Oficio do Clube 14 de Junho ao Correio Lageano

Ilmos. Srs.

A Diretoria do Clube 14 de Junho, profundamente reconhecida pela prestimosa colaboração que lhe tendes prestado, publicando, sem remuneração, assuntos de grande interesse para a vida social do aludido Clube, tem a subida honra de desejar, a vós e ao «Correio Lageano», toda sorte de felicidades.

EVALDO AMARAL — 2º Secretário

Recenseamento do gado bovino de córte

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, e de acordo com a Portaria nº. 10 de 21 do corrente mes, da Comissão de Abastecimento no Estado, levo ao conhecimento dos senhores fazendeiros, que esta Agencia está procedendo ao RECENSEAMENTO DO GADO DE CORTE, conforme determinações da referida Portaria.

Assim é que ficam intimados a comparecerem á respectiva sêde distrital, todos os proprietarios de gado naquelas condições, a-fim-de prestarem as declarações que lhes são exigidas.

O recenseamento será feito por distrito, obedecendo ao seguinte plano:

Do dia 1º a 10 de agosto, distrito da Cidade, (Na Prefeitura Municipal):
Dia 6 de agosto, distrito de Cerro Negro:
» 7 » » » » Antonio Inácio
» 8 » » » » Capão Alto
» 7 » » » » Indios
» 8 » » » » Bocaina do Sul
» 10 » » » » Painel
» 10 » » » » Correia Pinto

Aos infratores, e aos que sonegarem as informações serão aplicadas multas de Cr.$ 100.000,00 e pena de reclusão, de 1 a 3 anos, de conformidade com o Decreto-Lei Federal nº 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Lajes, 25 de Julho de 1944.

AUGUSTO WALDRIGUES
Agente Municipal de Estatistica

NOTA: - Os proprietários de gado de córte, que, embora residentes no interior, se encontrarem nesta cidade, poderão fazer suas declarações na Prefeitura Municipal, do dia 1º a 10 de agosto p. entrante.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

AS FESTAS DE SÃO JOÃO EM CAMPOS NOVOS

(Continuação da 1a. pagina)

encaminhou se para a casa canonica, onde ficou hospedado.

A missa campal e benção da pedra fundamental da nova Matriz de Campos Novos

As dez horas do dia 24 de Junho, dia de S. João Batista, realisou-se no local onde vae ser construida a nova Matriz, solene missa campal, oficiando o sr. Bispo D. Daniel, acolitado pelos Revdos. Padres Frederico Peters, e Agostinho Rombaldi, respectivamente vigario da paroquia e coadjutor. Terminada a missa que foi assistida por grande numero de fieis, teve lugar a tocante cerimonia da benção da pedra fundamental da nova Igreja que simbolisara a fé e a religiosidade do povo de Campos Novos. Presentes as altas autoridades, os festeiros, os padrinhos, os apostolados e grande massa popular, teve inicio a cerimonia usando da palavra o Dr. Marcilio de Medeiros, Juiz da Comarca saudando o sr. Bispo Diocesano e dizendo da importancia do ato que se realisava e enaltecendo a ação do povo de Campos Novos, construindo aquele templo justamente no momento em que na velha Europa convulcionada se destruiam Igrejas.

O belo discurso do Dr. Marcilio Medeiros, terminou sob uma estrondosa salva de palmas. Em seguida acercou se do microfone o sr. Bispo D Daniel Hostin que após carinhosas referencias á bondade e a grande catolicidade do povo de Campos Novos, fez um veemente apelo a todos os presentes para que levassem a frente com firmeza a grandiosa obra que se iniciava, dando a Deus mais uma grande prova de gratidão e ao Brasil mais um monumento de fé cristã. O discurso de D Daniel foi longo e vivamente aplaudido.

Durante o dia houve Chrisma ministrada pelo sr Bispo a grande numero de crianças e adultos e a tarde saiu a rua imponente procissão conduzindo em andor a imagem de São João Batista, padroeiro de Campos Novos. Ao cair da noite, após a procissão, solene Te-déum foi rezado na capela provisoria, pelo Padre Frederico Peters, coadjuvado pelo Padre Rombaldi, processando-se nessa ocasião o sorteio para o novo festeiro. Grande era a espectativa em torno da pessoa do novo festeiro e os palpites fervilhavam na mais contagiante torcida, demonstrando o grande interesse do publico pela proxima festa de 1945. Em seguida o Padre Frederico emocionado participou que fora sorteado para festeiro de São João Batista em 1945, o conhecido fazendeiro de Campos Novos sr. José Carlos Stefanes.

Grande contentamento encheu a multidão pois o sr. José C. Stefanes era um dos nomes mais esperados para o importante encargo.

O grande baile oferecido pelo novo festeiro a sociedade de Campos Novos

A noite o sr. José Carlos Stefanes ofereceu, no Clube 30 de Março um grande baile de confraternização a sociedade de Campos Novos e as diversas caravanas que compareceram as festas. O grande sarau, como os anteriores correu animadissimo, devido ao grande numero de pares que nele tomaram parte tendo o concurso do afinado conjunto musical do maestro João Pinto Andrade. No intervalo das danças falou ao microfone, o jovem aviador Edino Fernandes fazendo uma bela saudação ás autoridades presentes, ao clero e a numerosa assistencia. Falaram ainda o Dr. Felipe de Souza Miranda, sr. Silvio Bleyer, Dr. João Rupp Sobrinho e o Tte. Mauricio Spalding. Em seguida acercou-se do microfone o festeiro sr. João de Oliveira que com palavras repassadas de gratidão referiu se ao grande auxilio que prestaram, para o êxito de sua festa, as autoridades, o povo de Campos Novos e os seus amigos, a todos agradecendo. Antes de terminar o seu discurso, o sr. João de Oliveira, num gesto tocante e falando de coração, transmitiu ao seu amigo sr. José Carlos Stefanes o encargo de festeiro, dizendo ter a certeza de que ele tudo fará para que as festas de 1945 alcancem maior brilho. E num ambiente de distinção, de alegria e de cordialidade terminaram as grandes festas Joaninas com que Campos Novos comemorou o seu padroeiro, o martir São João Batista.

PADRE FREDERICO PETERS
dd. Vigario da Paroquia de Campos Novos e figura destacada no seio da coletividade camponovense

Diversas notas

A comissão imcumbida de recolher fundos para as obras da nova Matriz de Campos Novos obteve um grande êxito durante as festas realisadas, conseguindo reunir apreciavel soma, graças ao seu extraordinario trabalho. Esta comissão foi composta dos seguintes cidadãos: Dr. Marcilio Medeiros, Juiz de Direito, Cel. Gasparino Zorzi, Prefeito municipal, Tte. Mauricio Spalding de Souza, Delegado Militar e Manoel Antunes de Souza, Comerciante.

Entre os elementos que prestaram relevantes serviços durante as festas, destacaram-se os srs. Edino Fernandes, Hilario Granzotto, Antonio Cassão, José Maria Muniz, Paulo Blasi. Distinguiram-se na perfeição com que dirigiram os serviços de copa e restaurante os srs. Joaquim Lemos, Heracl des Fernandes, Dorico Meyer, Adrião Fagundes e Orestes Almeida. Emfim, toda Campos Novos cooperou para o brilhantismo das festas do seu padroeiro. Destacamos porfim a ação do nosso colega Cap. Virgilio Dias, representante do «Diario da Tarde» de Florianopolis e agradecemos as atenções por ele dispensadas ao nosso enviado especial a cidade de Campos Novos.

S. Excia. Revdma, DOM DANIEL HOSTIN
falando ao povo de Campos Novos na solenidade da benção da pedra fundamental da nova Matriz daquela cidade

João de Oliveira

Damos uma ligeira biografia do sr João de Oliveira, cuja figura, durante uma semana foi o centro convergente de todas as atenções por parte do povo de Campos Novos, como o festeiro das grandes festas ali realisadas em honra de São João Batista.

Natural de São Joaquim, transferiu-se para Campos Novos no ano 1928, casando-se ali, com D. Alaide Antunes filha do saudoso fazendeiro sr. Sebastião Leonel Antunes. Moço ainda, pois tem apenas 32 anos, dedica-se a vida do campo, como destacado fazendeiro e criador.

Na sua fazenda, denominada Fazenda Bela Vista de São João, cria e inverna, possuindo reprodutores Indu-brasil importados de Minas e Devons originarios do Rio Grande do Sul. Cria cavalos Mangalarga e suinos Poland-china. O sr. João de Oliveira é um grande amigo de Campos Novos e um cooperador do progresso desse municipio. Quando o Prefeito Cel. Gasparino Zorzi iniciou demarches para dotar a cidade de luz e força, necessitando a firma interessada nos respectivos serviços de uma queda d'agua apropriada, o sr. João de Oliveira pôz a disposição da referida firma, sem interesse monetario, uma esplendida faixa de tres alqueires sobre o rio São João, que banha uma sua invernada, resolvendo de pronto o problema da iluminação de Campos Novos. Pelo seu genio comunicativo pelas suas belas qualidades de carater, desfruta ele de um grande numero de amizades em todo o municipio de Campos Novos.

A legião Brasileira de Assistencia em Campos Novos

O centro Municipal da Legião Brasileira de Assistencia, de Campos Novos, que funciona sob a presidencia da exma. sra. d. Maria Fornighieri Zorzi, digna consorte do Cel. Gasparino Zorzi, vem desenvolvendo grande atividade no municipio e correspondendo fielmente a confiança do publico. Por deliberação do Interventor Federal foi transferida para os cofres dessa util instituição, a quantia de 32.000,00 retirados da coleta feita em Campos Novos para a compra de um avião. A sra. Maria Zorzi está recenseando o numero de familias dos soldados convocados, no municipio, afim de promover uma distribuição de auxilios equitativamente.

EDITAL

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lajes; Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que, tendo sido por mim designado o dia vinte e tres de agosto do corrente ano, pelas onze horas, para abrir uma sessão do Tribunal do Juri da Comarca de Lajes, que funcionará em dias uteis e consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de vinte e um jurados, que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com a lei, foram sorteados os seguintes jurados: Luiz Pereira de Jesus, Antonio Inacio, Atalibas Costa Avila, Cidade, Alvaro Ramos Vieira, Cidade, Waldomiro Donga Simão - Antonio Inacio - Jacintho Serafim de Mello - Cidade - Nelson Vieira de Arruda - Cidade - Nery Teixeira de Carvalho - Cidade - Antonio Gomes de Carvalho - Carú - João da Costa Varela - Antonio Inacio - José Domicio Furtado - Antonio Inacio - Evilasio Brusi - Cidade - Derval Pain - Indios - Henrique Fiuza de Carvalho - Cidade - Alfredo Rosa Sobrinho - Carú - Antonio Ribeiro Rosa - Carú - Firmino Chaves - Antonio Inacio - Alfredo Pais de Freitas - Correia Pinto - Vivaldo Godinho de Oliveira - Capão Alto - Heleodoro Schmidt - Cidade - Gertil Muniz - Cidade - Teobaldo Schmidt - Cidade. Determino que sejam efetuadas todas as diligencias necessarias para que sejam intimados os jurados, bem como a todos os interessados em geral, convidando-os a comparecerem na sala de audiencias, no Edificio do Palacio Municipal de Lajes, onde se realizarão as sessões do Tribunal do juri, tanto no mencionado dia, como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado na imprensa local, para que ninguem alegue ignorancia. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos vinte e quatro dias do mez de julho de 1944. Eu, Ernesto Batista de Goss, escrivão do crime que o datilografei.

Mario Teixeira Carrilho
Juiz de Direito
Ernesto Batista de Goss
Escrivão do Crime

Agradecimento

Luiz Granemann de Souza vem por este meio agradecer as inumeras visitas de seus amigos de Lajes e Curitibanos durante o tempo de sua enfermidade, no hospital desta cidade.

Lajes - 25 - 7 - 944.

Dr. MARCILIO de MEDEIROS
Juiz da Comarca de Campos Novos, discursando ao microfone no ato [illegible] da pedra fundamental da matriz daquela cidade

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016